

malização de artigos de periódicos com aplicação das normas da ABNT

O nome dos autores será incluído após o processo de avaliação,

Não incluir para processo de submissão

RESUMO (Até 250 palavras)

Este trabalho orienta a estrutura de um artigo científico e descreve de forma geral, as regras de apresentação de seus elementos como o resumo, a citação no texto e as referências. Esta estrutura foi baseada nas recomendações da norma ABNT NBR 6022:2018 Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica – Apresentação, além de normas específicas que orientam demais elementos do trabalho.

Palavras-chave: Artigo científico. Normalização. ABNT 6022. (mínimo 3/máximo 5)

ABSTRACT

This work guides the structure of a scientific article and describes, in general, the rules of presentation of its elements such as the abstract, the citation in the text and the references. This structure was based on the recommendations of standard ABNT NBR 6022: 2018 Article in periodic technical and / or scientific publication - Presentation, in addition to specific rules that guide other elements of the work.

Keywords: Scientific article. Normalization. ABNT 6022. (mínimo 3/máximo 5)

1 INTRODUÇÃO

Essa compilação de recomendações para a formatação de Artigos de periódicos foi baseada nas normas da ABNT, padrão utilizado para a normalização de trabalhos acadêmicos no Brasil.

2 O QUE É UM ARTIGO CIENTÍFICO

Conforme Marconi e Lakatos (2017, p.77), artigos científicos são pequenos estudos que se diferenciam dos demais trabalhos acadêmicos pela sua forma reduzida e compacta de apresentar o resultado de uma pesquisa.

São publicados em revistas ou periódicos especializados, permitindo assim, através da descrição da metodologia, dos processos e resultados obtidos, a repetição da experiência

realizada.

2.1 ESTRUTURA DE UM ARTIGO

Quadro 1- Estrutura de um artigo científico

TÍTULO E SUBTÍTULO NOME O AUTOR RESUMO E PALAVRAS-CHAVE NA LÍNGUA DO TEXTO RESUMO E PALAVRAS CHAVE EM LÍNGUA ESTRANGEIRA	ELEMENTOS PRÉ- TEXTUAIS
INTRODUÇÃO DESENVOLVIMENTO CONCLUSÃO	ELEMENTOS TEXTUAIS
REFERÊNCIAS ANEXOS APÊNDICES	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Fonte: adaptado ABNT 6022/2018.

3 REFERÊNCIAS

Referência é o registro de um documento pesquisado para posterior consulta.(ASSOCIAÇÃO..., 2018).

Sua apresentação deve ser:

- a) lista em ordem alfabética;
- b) espaçamento simples entre os títulos;
- c) alinhamento à esquerda;
- d) mesma fonte e tamanho do texto (Arial ou Times, 12).

O item 3.3 apresenta modelos de referências conforme o tipo de obra/material consultado.

3.1 ORDEM DOS ELEMENTOS E PONTUAÇÃO

Apresente as referências de obras em formato impresso colocando os elementos de identificação na seguinte ordem:

Autor. Título. Subtítulo (se houver). Edição (a partir da segunda). Local: Editora, Ano de publicação. Total de páginas (ou quando for periódico, início e fim de páginas).

Apresente as referências de obras em formato eletrônico (online) colocando os elementos de identificação na seguinte ordem:

Autor. Título. Subtítulo (se houver). Edição (a partir da segunda). Local: Editora, Ano de publicação. Total de páginas (ou quando for periódico, início e fim de páginas). Disponível em: link para o documento na íntegra. Acesso em: data em que o documento foi consultado na Internet.

3.2 TIPOS DE AUTORIA

AUTOR PESSOAL (Pessoa)

ECO, Umberto. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva, 1996.

AUTOR ENTIDADE (Instituições, Organizações, Países, Estados e etc.)

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

3.2.1 Formação da Referência conforme a quantidade de autores

A identificação da autoria e a quantidade de autores de um documento constitui o primeiro elemento de uma referência. O padrão estabelecido pela norma ABNT 6023/2018 é aplicável a todos os tipos de documentos, exceto os que não possuem autoria declarada.

A referência será registrada a partir do último sobrenome do autor em letras maiúsculas, separado do primeiro nome por vírgula. A apresentação dos nomes deve ser completa. Caso abrevie os prenomes, mantenha o padrão em todas as referências.

1 AUTOR

SANTOS, Pedro.

2 ou 3 AUTORES

SILVA, Daiçom Maciel da; SOUTO, André Kraemer.

MAIS DE 3 AUTORES

CANEZ, Ana Paula et. al.

(Registra-se o primeiro autor presente no documento consultado, seguido da expressão latina et.al = e outros).

SEM AUTORIA

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro.

(A primeira palavra do título do documento consultado é registrada em letra maiúscula)

3.3 MODELO DE REFERÊNCIAS CONFORME O TIPO DE DOCUMENTO

LIVRO

(Impresso)

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. São Paulo: Atlas, 2004.

(Online)

MARCHIORI, Marlene. **Cultura e comunicação organizacional**. São Caetano do Sul: Difusão, 2017. [Ebook].

ARTIGO DE PERIÓDICO

(Impresso)

PACHECO, Roberto Carlos dos Santos; KERN, Vinícius Medina. Transparência e gestão do conhecimento por meio de um banco de teses e dissertações: a experiência do PPGEP/UFSC. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.3, 2001. Intervalo de páginas.¹

(Online)

PACHECO, Roberto Carlos dos Santos; KERN, Vinícius Medina. Transparência e gestão do conhecimento por meio de um banco de teses e dissertações: a experiência do PPGEP/UFSC. **Ciência da Informação**, Brasília, v.30, n.3, 2001. Intervalo de páginas. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652001000300009&script=sci_abstract&tlng=pt. Acesso em: 17 set.2016.

¹ Intervalo de páginas é o número correspondente ao início e ao fim de uma publicação dentro de um total de páginas de um “documento maior”. Por exemplo: um artigo sobre o aumento de pessoas com formação superior no Brasil, na revista Exame, começa na página 51 e termina na página 57, ou seja, o intervalo de páginas é 51-57.

ARTIGO DE JORNAL

ROCHA, Patrícia. Com os pés no chão: bailarinos e coreógrafos são obrigados a ter outras atividades para se sustentar. **Zero Hora**, Porto Alegre, 29 abr. 2002. Intervalo de páginas.

ENTREVISTA

HAMEL. Gary. Eficiência não basta: as empresas precisam inovar na gestão. [Entrevista cedida a] Chris Stanley. **HSM Management**, São Paulo, n. 79, mar./abr. 2010. Disponível em: <http://www.revistahsm.com.br/coluna/gary-hamel-egestao-na-era-da-criatividade/>. Acesso em: 23 mar. 2017.

ENTREVISTA EM PODCAST

ANTICAST 66: as histórias e teorias das cores. Entrevistada: Luciana Martha Silveira. Entrevistadores: Ivan Mizanzuk, Rafael Ancara e Marcos Beccari. [S. l.]: Braimstorm9, 31 jan. 2013. Podcast. Disponível em: <https://soundcloud.com/anticastdesign/anticast-66-as-hist-riase/s-OImz9>. Acesso em: 22 ago. 2014.

LEGISLAÇÃO

(Impresso)

BRASIL. Decreto-Lei n. 2.481, de 3 de outubro de 1988. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo. Brasília, 4 out. 1988. Seção 1, p.19291-19292.

(Online)

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 15 set. 2017.

BRASIL. Lei n.10.406, de 10 de janeiro de 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/L10406.htm. Acesso em: 15 set. 2017.

JURISPRUDÊNCIA

BRASIL. Tribunal Regional Federal (5. Região). Apelação cível n. 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. Disponível em: <http://www.trf5.jus.br/cp/cp.do>. Acesso em: 17 set.2016.

ANOTAÇÕES DE AULA

MACÁRIO, C. G. do N.; CAMARGO, F. B. **Estudos de metodologias para produção de componentes**. 1991. 54p. Apostila.

4 CITAÇÕES

Segundo a norma ABNT 10520 (2002, p.) citação é “a menção de uma informação extraída de outra fonte [...] ou ainda, a citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao original.”. Para que o documento pesquisado possa ser registrado na lista de referências, o mesmo deve ter sido citado no corpo do texto pelo menos uma (1) vez.

Há dois sistemas de apresentação das citações:

- a) Sistema autor-data²: faz parte do corpo do texto e utiliza-se dos conectivos segundo, conforme, de acordo com, na opinião de; nome do autor; ano de publicação e página específica de onde a informação foi retirada. Ou somente o sobrenome do autor e o ano de publicação dentro de parênteses ao final da citação.

Exemplo:

Segundo Almeida (2008, p.04)...

O estudo foi aplicado em todos os estados brasileiros.(ALMEIDA, 2008).

- b) Sistema notas de referência: insere-se um indicativo numérico no corpo do texto que remete para uma nota de rodapé, na qual será registrado a referência completa do documento cada vez que o seu autor for citado.

Exemplo:

Almeida² afirma que...

² ALMEIDA, João. *Pesquisa sobre o ensino superior no Brasil*. porto Alegre: atlas, 2015. p.12.

A partir da indicação dos autores pesquisados, realiza-se a elaboração da fundamentação teórica que embasa o desenvolvimento da pesquisa. O texto das citações pode ser apresentado em dois formatos, conforme veremos nas seções a seguir.

4.1 CITAÇÃO DIRETA CURTA (Até 3 LINHAS)

A citação Direta Curta constitui-se de texto de até três linhas extraído das obras e documentos pesquisados, exatamente como foi escrito. É parte do corpo do texto, sendo destacado em seu início e fim pelas aspas duplas.

Exemplo:

Demo (2015, p.67), discutindo ideologia e neutralidade, entende que, mesmo nas

² Esse é o sistema utilizado pela REFAQI.

ciências naturais, “os conceitos e teorias recortam a realidade e nunca a abrangem toda.”.

4.2 CITAÇÃO DIRETA LONGA (Mais de 3 LINHAS)

A citação Direta Longa constitui-se de texto de mais de três linhas, extraído do texto pesquisado exatamente como foi escrito. É parte do corpo do texto, recebendo destaque com a seguinte formatação:

- a) Recuo da margem esquerda de 4 cm;
- b) Fonte menor que o texto, comumente se usa tamanho 10;
- c) Espaçamento simples;
- d) Sem aspas no início e no final;
- e) Espaçamento de 1,5 antes e depois (do texto).

Exemplo:

Eco (2009, p.122) pontua claramente seu posicionamento sobre o ato de ler:

Escrever é um ato social: escrevo para que o leitor aceite aquilo que lhe proponho. Quando muito deve-se procurar evitar o pronome pessoal recorrendo a expressões mais impessoais, como “cabe, pois, concluir que”, “parece acertado que”, “dever-se-ia dizer que”, “é lícito supor que”, “conclui-se daí que”, “ao exame deste texto percebe-se que”, etc.

4.3 CITAÇÃO INDIRETA

Também chamada de Paráfrase, constitui-se na reestruturação sintática do texto pesquisado, transcrição livre, de forma coerente, transmitindo a essência das ideias e reflexões do autor consultado. Apresenta-se no corpo do texto, com a formatação geral do trabalho.

Exemplo:

A pesquisa científica possui diversos tipos de abordagens, sendo as duas mais comuns a qualitativa e a quantitativa. (MARCONI; LAKATOS, 2017, p.31).

4.4 CITAÇÃO DE CITAÇÃO (Apud)

A citação de citação pode ocorrer nos casos em que há o impedimento de acesso ao documento original, como nos casos em que o livro é raro ou está esgotado. Também chamado de **apud** (citado por), deve ser utilizado em último caso, pois trabalhos escritos com muitos *apuds* denotam falta de qualidade, revisão bibliográfica mal feita e costumam ser rejeitados.

A citação escolhida para ser incluída no trabalho não é do autor do documento que temos em mãos, mas sim de outro autor citado pelo autor que estamos consultando.

Exemplo:

Os documentos de fonte primária “são aqueles de primeira mão, proveniente dos próprios órgãos que realizaram as observações.”. (SEVERINO, 2016 apud MARCONI E LAKATOS, 2017).

5 FORMATAÇÃO GERAL DO ARTIGO

- a) Redação de forma impessoal, na terceira pessoa do singular e na voz passiva;
- b) Espaço entrelinhas de 1,5, exceto na citação direta longa, notas de rodapé e lista de referências;
- c) Fonte do texto tamanho 12, inclusive títulos, exceto citação direta longa e notas explicativas no rodapé;
- d) Margens: 2,5;
- e) Respeitar a numeração progressiva de subdivisões do texto e a diferenciação gráfica: 1, 2, 2.1, 2.2.... e **TITULO**, **TITULO**, **título**;

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Artigo em publicação periódica, técnica ou científica**: NBR 6022. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Citações em documentos**: NBR 10520. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Numeração progressiva das seções de um documento escrito**: NBR 6024. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Referências:** NBR 6023. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Resumos:** NBR 6028. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Trabalhos acadêmicos:** NBR 14724. Rio de Janeiro, 2011.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia de trabalho científico.** 8.ed. São Paulo: atlas, 2017.

APÊNDICE A - ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO E NORMALIZAÇÃO DE RESUMO PARA ARTIGOS DE PERIÓDICO

Conforme a Norma ABNT 6028:2003, o Resumo é a apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento.

Elemento Pré-textual, antecede a Introdução, sendo normalizado observando as seguintes recomendações:

- a) Mesma Fonte do texto (Arial ou Times), tamanho 12;
- b) Parágrafo único, sem marcação de primeira linha;
- c) Espaçamento entrelinhas 1,5; caso seja muito grande, optar pelo espaçamento simples;
- d) Justificado;
- e) Não numerado, título alinhado junto à margem esquerda, em negrito;
- f) Voz ativa, terceira pessoa do singular;
- g) de 100 a 250 palavras.³

Modelo:

RESUMO

Este trabalho orienta a estrutura de um artigo científico e descreve de forma geral, as regras de apresentação de seus elementos como o Resumo, a Citação no texto e as Referências. Esta estrutura foi baseada nas recomendações da norma para Apresentação de Artigo científico ABNT NBR 6022/2018, além de normas específicas que orientam demais elementos do

³ A quantidade de palavras varia conforme o tipo de trabalho acadêmico. Para artigos de periódicos, essa é a recomendação.

trabalho.

Palavras-chave: Artigo científico. Normalização. ABNT 6022/2018.

O Resumo é escrito no idioma da redação do trabalho. Todavia, Artigos de periódicos preveem a apresentação de um resumo em língua estrangeira para divulgação internacional, localizando-se logo abaixo deste. As palavras-chave o acompanham no idioma escolhido, prevalecendo a normalização aplicada ao resumo na língua do texto.

Os outros idiomas podem ser apresentados da seguinte forma:

ESPAÑHOL	RESUMEN	PALABRAS CLAVE
INGLÊS	ABSTRACT	KEYWORDS
FRANÇÊS	RESUMÉ	MOTS-CLÉS